

Fragelli ganha eleição para o Senado

Confirmado seu favoritismo, o senador José Fragelli (PMDB-MS) foi eleito ontem presidente do Senado, por 38 votos contra 29 dados a seu oponente, senador Luiz Viana (PDS-BA), que, ao ser proclamado o resultado, manifestou sua esperança de que a Aliança Democrática tenha condições de manter o plenário em funcionamento.

Em seu discurso de posse, preparado antes, Fragelli disse esperar que o Legislativo seja "um Poder não apenas na concessão escrita das prescrições constitucionais das suas prerrogativas e funções, mas no exercício efetivo dos poderes que expressam". "O Legislativo — advertiu — não poderá ser indulgente na compreensão e na aplicação dos seus poderes".

A nova Mesa do Senado está assim constituída: José Fragelli, presidente; Guilherme Palmeira (PFL-AL); 1º vice: Passos Pôrto (PDS-SE), 2º vice: Enéas Farias (PMDB-PR), 1º secretário: João Lobo (PFL-PI), 2º secretário: Marcondes Gadelha (PFL-PB), 3º secretário: e Eunice Michiles (PFL-AM); 4º secretário. Da chapa organizada pela Aliança, não foi elei-

to o senador Aderbal Jurema (PFL-PE), que perdeu por 34 a 32 votos para Passos Pôrto.

As 12h de ontem os principais líderes pedessistas estavam conscientes da derrota do candidato Luiz Viana. Quatro senadores do PDS, liderados pelo senador Alexandre Costa (MA), tentaram promover um acordo com o senador Itamar Franco (PMDB-MG), considerando candidato independente. Consultado, Itamar respondeu que achava muito difícil o reexame da matéria três horas antes da votação.

No PDS havia divergências. O próprio líder, Aloysio Chaves (PA), entendia que era melhor perder com um candidato próprio a fim de caracterizar que a Aliança Democrática não estava respeitando o princípio da proporcionalidade. O senador Roberto Campos (PDS-MT), anunciou que, se houvesse este acordo, votaria em Fragelli, seu contrerâneo.

As 13h os senadores Itamar Franco e Luiz Viana mantiveram um rápido encontro para análise do quadro. Não tinham mais a menor dúvida de que Fragelli seria eleito, pois não estavam confirmadas as promessas de votos da Frente Liberal, on-

de Viana deveria ter quatro a cinco votos. Itamar lembrou, inclusive, que, antes, estaria disposto a apoiar um candidato independente, como, por exemplo, Nelson Carneiro.

28 FEV 1985

Na eleição da Mesa a grande surpresa foi a derrota de Jurema. Pela manhã, o deputado Paulo Maluf (PDS-SP) esteve no Senado e foi informado do furo. Extraoficialmente os votos que derrotaram o senador pernambucano eram atribuídos aos senadores Albano Franco (SE), Lourival Baptista (SE) e Carlos Lira (AL), todos da Frente. Dois outros não foram descobertos.

EUFORIA

A vitória de Fragelli estava sendo comemorada antes da votação secreta, iniciada às 14:32h. Desde sua entrada em plenário, Fragelli, encabulado, foi saudado efusivamente como presidente do Senado. Enquanto isto, Luiz Viana no fundo do plenário, recebia poucos cumprimentos. Ao vice-presidente eleito, senador José Sarney (PMDB-MA), Luiz Viana disse claramente que não tinha esperanças.

Em seu discurso de posse, Fragelli reafirmou

sua confiança nas mudanças da Nova República, prometidas pelo presidente eleito Tancredo Neves, e frisou que a Aliança Democrática "estará unida nos propósitos e objetivos de uma renovação inspirada nos anseios populares proclamados explosivamente no movimento das diretas já". Ele considerou esta campanha como a prova da participação do povo, que passou a conduzir o processo político.

A sociedade, no seu entender, quer "liberdade para reconstruir a sua democracia e austeridade no trato da coisa pública para restaurar a dignidade nacional". O Poder Legislativo tem responsabilidade nesta tarefa. Referindo-se à missão do Legislativo, Fragelli afirmou:

O novo presidente do Senado deverá reunir-se hoje com os líderes partidários para exame da composição das Comissões, divididas entre os Partidos. Está prevista, também, uma reunião informal da Mesa para análise da situação das nomeações na Gráfica, Prodasen e outros setores, classificados de "trem da alegria". O pagamento dos servidores da Gráfica de fevereiro ainda não foi autorizado.